

Ex-diretor da Enron começa a cumprir pena de três anos

O primeiro executivo que admitiu sua culpa no caso Enron e colaborou com os procuradores para ter sua pena reduzida em sistema de delação premiada, apresentou-se a uma cadeia em Big Spring, no Texas, na quarta-feira (31/1). Ele vai começar a cumprir a pena. As informações são do site *Findlaw*.

Michael Kopper, 42 anos, foi condenado em novembro de 2006 a três anos e um mês de prisão.

A Enron, uma das sete maiores empresas dos Estados Unidos, foi à falência em dezembro de 2001 depois de descobertas fraudes em seus balanços contábeis. A companhia de energia ficava em Houston, Texas. A Enron empregou cerca de 21 mil pessoas e foi uma das líderes mundiais em distribuição de energia (eletricidade, gás natural). Seu faturamento chegou a atingir US\$ 100 bilhões. Também chegou a ser a sétima maior companhia dos Estados Unidos. A quebra da empresa gerou perdas de US\$ 60 bilhões, no mercado de ações, e de US\$ 2 bilhões em fundos de pensão.

Kopper foi diretor-gerente da divisão de finanças da Enron. Os procuradores do caso pediram 15 anos de cadeia. Ele foi acusado de lavagem de dinheiro e conspiração. Kopper teria faturado US\$ 16 milhões no golpe. Ele concordou em devolver ao erário público, como parte de seu acordo judicial, US\$ 12 milhões. O acordo foi firmado em novembro de 2006 com o juiz Ewing Werlein Jr. Na semana passada, Mark Koenig, chefe de investimentos da Enron, também começou a cumprir uma pena de 18 meses no Texas.

Um dos líderes da Enron, Andrew Fastow cumpre pena de seis anos de cadeia no estado da Louisiana. O fundador da Enron, Kenneth Lay, morreu em julho de 2006. O executivo-chefe da empresa, Jeffrey Skilling, começou a cumprir pena de 24 anos e 4 meses, em dezembro, no Texas.

Richard Causey, ex-executivo do grupo Enron, condenado a cinco anos e meio de prisão, começou a cumprir sua pena em janeiro.

Date Created

01/02/2007